

O CLUBE DO CHUPA-CABRA

Escrito por:

Malu Pauluci

Rua Coronel G. Francisco Wincler nº 77  
(15) 99755-2724  
E-mail: [malupauluci@gmail.com](mailto:malupauluci@gmail.com)

1

INT. QUARTO MABÊ - TARDE

1

MABÊ (10), menina gorda de óculos redondos, cabelos rebeldes e curtos , enfia coisas em uma mochila escolar. Um pijama de bolinhas, um mini gravador de voz, várias barras de chocolate, meias, uma lanterna, um estilingue, várias bolinhas(munições) e uma fita isolante.

2

INT. COZINHA CASA MABÊ - TARDE

2

Mabê entra na cozinha, abre a geladeira e pega duas garrafinhas de refrigerante e tenta enfiar na mochila já cheia. A mãe de Mabê, Luiza(33), está de costa para a geladeira, ela está temperando uma carne, ao fundo escutamos o som da TV, diálogos de uma novela.

Luiza não olha pra Mabê para perguntar.

LUIZA

Vai pra onde? Posso saber?

Luiza olha para Mabê ao terminar a pergunta.

MABÊ

Eu vou...

Ela faz força para enfiar as garrafinhas de refrigerante dentro da mochila.

MABÊ (CONT'D)

Na casa da Tia Su, eu avisei a senhora antes

Ela enfim consegue colocar as garrafas na mochila. E olha para Luiza.

MABÊ (CONT'D)

Lembra?

Luiza volta a carne e coloca ela numa assadeira.

LUIZA

Uhum, a senhorita vai dormir lá?

Luiza caminha com a assadeira até o forno.

LUIZA (CONT'D)

Por isso essa bagagem de guerra?

Ela aponta para a mochila cheia de Mabê.

Mabê vai saindo da cozinha e Luiza a segue.

MABÊ

Sim sim, hoje a gente vai ver  
filme, o Tê alugou dois.

Mabê gesticula com as mãos enquanto fala e faz o sinal de dois.

MABÊ (CONT'D)

Bom, vou indo, a gente quer brincar  
um pouco na rua antes que escureça.

Mabê dá um beijo no rosto de Luiza e abre a porta para fora da casa. E segue em direção a bicicleta rosa e cheia de flores que estava na calçada.

3 EXT. CALÇADA FRENTE CASA DA MABÊ - TARDE

3

Luiza para na porta de entrada da casa.

LUIZA

Tudo bem, só respeita a Tia Su, eu  
vou telefonar pra ela e falar que  
pode chamar sua atenção se  
precisar.

Mabê sobe na bicicleta e olha para sua mãe afirmando com a cabeça. E começa a pedalar devagar por conta do peso da mochila.

Luiza vai andando até a calçada.

LUIZA (CONT'D)

(falando alto)

E não esqueça de escovar os dentes  
antes de deitar.

4 INT. QUARTO DO TÊ - TARDE

4

Mabê joga a mochila na cama de TÊ (11), um menino trans pequeno e de cabelos curtos.

MABÊ

Eu trouxe tudo o que a gente vai  
precisar, o gravador, o diário pra  
anotações e a lanterna.

Mabê conta os objetos com os dedos.

Tê sentado ao lado da mochila de Mabê à encara animado.

Ele se levanta e pega a própria mochila e abre mostrando o conteúdo: Uma filmadora JVC, uma lanterna uma jaqueta corta-vento, e dois pacotes de salgadinhos.

TÊ

Acho que a gente tem tudo, só esperar a Suzana dormir que a gente vai.

Mabê sorri e acena afirmativamente com a cabeça.

5 INT. COZINHA CASA TÊ - NOITE

5

Mabê, agora com o pijama de bolinhas está sentada na mesa da cozinha, ela e Tê, que está sentado ao seu lado e também veste um pijama, jantam.

Ao fundo vemos a silhueta de uma mulher, Suzana(34), a mãe de Tê, vemos seus longos cabelos avermelhados que chegam até o final das costas, ela conversa ao telefone.

SUZANA

...Magina...pode deixar...mas, a Mabê nem dá trabalho, é muito educada....pode deixar....Não se preocupa...vou cuidar...Beijo, tchau.

Enquanto Suzana fala ao telefone, Mabê e Tê cochicham entre si.

TÊ

Falei com o Júlio, o menino da 7ª sabe?

Mabê sinaliza que sim entre as mordidas.

TÊ (CONT'D)

Ele falou que viu alguma coisa lá na fazenda, ele jurou que não tava mentindo.

Tê volta a comer a comida que estava em seu prato.

MABÊ

Já é a terceira pessoa que falou da fazenda, certeza que o...

Mabê olha em direção a Suzana, que continua ao telefone.

MABÊ (CONT'D)

(sussurrando ainda mais)  
Que o chupa-cabra tá lá.

6 INT. QUARTO DO TÊ - NOITE

6

Mabê e Tê estão deitados em um colchão de solteiro ao lado da cama de Tê, o quarto está escuro e na TV está passando um dos filmes que Tê alugou.

O filme é de terror, como pode se observar pelas caras assustadas de Mabê e Tê que estão grudados um no outro.

O relógio digital ao lado da cabeceira de Tê informa que são quase meia-noite.

Mabê olha diretamente para TV.

MABÊ

É...Será que a sua mãe já dormiu?

Ela olha na direção de Tê. E depois se levanta desajeitadamente para ver o relógio digital.

MABÊ (CONT'D)

É quase meia-noite, acho que dá pra gente checar.

Tê levanta aliviado, pausa o filme, Mabê se senta na cama enquanto Tê sai do quarto. Ao abrir a porta é possível escutar o ronco alto de Suzana.

7 INT/EXT. GARAGEM TÊ - NOITE

7

Tê e Mabê estão com suas bolsas e bicicletas preparadas na frente do portão da garagem, ao fundo é possível ouvir o som do ronco que Suzana emite.

Tê abre o portão com cuidado e acena com a cabeça para Mabê passar. Desajeitadamente Mabê consegue passar sua mochila e bicicleta ao mesmo tempo e segura o portão para que Tê faça o mesmo.

Tê começa a se ajeitar mas para de supetão.

TÊ

(sussurando)

Eu já volto.

Mabê olha apreensiva pra ele, e o vê correndo para dentro da casa.

MABÊ

(sussurando)

Tê...Tê...Tê.

Depois de um tempo Tê retorna e em suas mãos carrega seu sapo cururu, Ricardo. Tê coloca Ricardo na cestinha e enfim sai da garagem.

TÊ

Eu tava esquecendo do Ricardo.

Mabê olha para Ricardo na cestinha e passa o dedo delicadamente em sua cabeça.

MABÊ

Realmente, é um membro importante do Clube do Chupa-Cabra.

8

EXT.FAZENDA ABANDONADA - NOITE

8

Ao longe é possível ver duas luzes se aproximando.

Mabê e Tê pedalam em direção a fazenda abandonada com a lanterna ajeitada entre as mãos e o guidão.

Ao se aproximar de um portão velho, Mabê e Tê param as bicicletas e descem para poder tentar entrar.

Mabê abre a mochila e pega o gravador, depois recoloca a mochila nas costas e segue para o portão.

MABÊ

Tá, agora a gente tem que gravar tudinho, senão ninguém vai acreditar na gente se não tiver provas.

Tê afirma com a cabeça e imediatamente pega sua filmadora na mochila e guarda sua lanterna. Depois de ligar a câmera, com a outra mão, Tê pega Ricardo e segue em direção a Mabê que arrasta com dificuldades o portão enferrujado. Tê tenta ajudar empurrando o portão com o cotovelo.

O portão range e abre um pouco, o suficiente para as duas crianças passarem.

Tê passa primeiro pela fresta do portão, depois Mabê o segue.

Mabê liga o gravador.

MABÊ (CONT'D)

Estamos aqui, na noite de....Que dia é hoje mesmo?

Mabê olha para Tê que a filmava.

Tê encara com dificuldade seu relógio quadrado que também é uma calculadora, Mabê aponta a lanterna na direção do relógio.

TÊ

Sábado, dia 12.

Mabê retorna ao gravador e Tê retorna a enquadrá-la em câmera.

MABÊ

Estamos aqui na Fazenda Assombrada, na noite de sábado dia 12 de abril de 1997. Como detetives, estamos aqui atrás de provas, além de mim Mabê, ao meu lado meu companheiro de pesquisas Tê. Hoje será o dia que comprovaremos a existência do Chupa-Cabra!

Assim que Mabê termina sua frase escutamos um som ao fundo, um som similar a de um uivo.

Tê automaticamente vira o corpo e sua câmera na direção do som.

Mabê encara Tê com uma expressão animada e começa a andar em direção ao som, Tê hesita por um segundo, mas enfim segue Mabê que possui a única fonte de luz.

As duas crianças caminham em direção a uma casa antiga e abandonada. A casa tem uma arquitetura colonial e parece não ser habitada a muitos anos, com ramos e heras crescendo por toda a construção. Ao lado da casa há um curral igualmente velho e inabitado, mais ao fundo um mato muito alto com quase um metro e meio de altura que se estende por vários quilômetros.

TÊ

A gente não vai entrar na casa, né Mabê?

Tê para, mas Mabê continua em direção a casa antiga.

MABÊ

Faz parte da pesquisa, é claro que vamos.

Mabê fala virando de frente para Tê apontando a lanterna em sua direção, e andando de costas.

TÊ

(sussurando)

Nem faz sentido, o que o Chupa-cabra estaria fazendo dentro de uma casa? O máximo que a gente vai achar é lixo e...sei lá....drogas!

Tê aponta inquisitivo e desajeitado para Mabê com o sapo Ricardo na mão e depois caminha rapidamente em sua direção, que continua sua caminhada para casa velha.

MABÊ

A minha mãe disse que essa casa é muito velha , tipo muito muito mesmo. Ninguém mora aqui faz uns 50 anos, e se o Chupa-cabra decidiu mora aí e a gente vai achar um ninho ou uma casinha....Ou talvez vários chupa-cabrinhas.

Mabê se anima cada vez mais enquanto fala, Tê só a olha de jeito estranho. Mabê percebe e retorna ao tom de voz normal.

MABÊ (CONT'D)

O ponto é, a gente precisa entrar, faz parte da pesquisa, é uma área importante!

Mabê e Tê param na porta da casa, Mabê olha em direção a filmadora de Tê e aproxima seu gravador da boca.

MABÊ (CONT'D)

Vamos entrar na casa da Fazenda Assombrada, o que vamos ver pode nos surpreender.

Mabê arregala os olhos para a câmera e ergue uma das mãos exageradamente.

Tê suspira.

TÊ

Você é muito dramática.

Mabê deixa de olhar para a câmera e encara Tê.

MABÊ

É pra dar emoção.

Ao fundo novamente escutamos o som do uivo, dessa vez mais perto, vindo da grama alta no fundo da casa.

Tê encara Mabê assustado, Mabê começa a ir em direção ao som falando com o gravador.

MABÊ (CONT'D)

Mudança de planos, primeiro vamos no mato do fundo da casa, a gente volta aqui depois. Vamo Tê. Câmera. Imagens são a parte mais importante.

Tê dá uma leve corridinha indo a trás de Mabê.

TÊ

Acho melhor eu ficar com a lanterna, e você pegar seu estilingue. Vai que acontece alguma coisa. E se for um lobo gigantão? Ou pior e se for o Chupa-cabra mesmo?

Mabê olha em direção a origem do som depois volta na direção de Tê.

MABÊ

Você tem razão.

Mabê abre a mochila e pega a fita isolante, antes que Tê consiga articular uma pergunta, Mabê começa a colar a lanterna na câmara de Tê, ela da diversas voltas.

MABÊ (CONT'D)

As imagens vão ficar melhores também.

Mabê usa a fita para colocar o gravador em uma parte da mochila, depois pega o estilingue e várias munições, coloca a mochila de volta nos ombros e segue em direção ao som. Tê a acompanha.

9

EXT. GRAMA ALTA FAZENDA ABANDONADA - NOITE

9

Mabê e Tê vão em direção a origem do som, fazendo o mínimo de barulho possível.

Enfim eles entram na grama alta.

Eles andam uns bons 500 metros antes de escutar um barulho, um farfalhar da grama, um som de passos ao redor deles.

Tê automaticamente se aproxima de Mabê, que aponta o estilingue em direção ao som.

O som para repentinamente, escutamos apenas o som do vento e a respiração falha das duas crianças.

TÊ  
(sussurrando)  
Talvez seja melhor a gente ir  
embora.

Ele fala com a boca encostada na orelha de Mabê, que igualmente assustada afirma timidamente com a cabeça.

Eles dão três passos olhando para trás, na direção em que vieram, antes de escutar o farfalhar rápido, o som de algo correndo na direção deles.

Ambas as crianças começam a correr, Mabê corre olhando para trás tentando ver e acertar qualquer que seja a coisa atrás dela com as munições do estilingue, Tê apenas corre e olha para trás na direção de Mabê. O sapo Ricardo é chacoalhado nas mãos de Tê enquanto ele corre desesperadamente.

Mabê tropeça em uma pedra e uma das lentes de seu óculos se quebra, Tê continua correndo.

Mabê se levanta desesperadamente e pula por cima do mato para ver a direção que deve seguir antes de voltar a correr.

Tê percebe que Mabê não está atrás dele quando começa a enxergar a casa velha.

TÊ (CONT'D)  
(sussurrando desesperado)  
Mabê?

Bem perto de Tê escutam os o barulho de passos correndo, Tê procura um lugar para se esconder perto, ele avista um desnível com uma pedra grande o suficiente para ele se esconder, ele vai atrás da pedra e desliga a lanterna.

10 EXT. PERTO DA CASA ANTIGA - NOITE 10

Mabê saí do mato alto, seu rosto tem pequenos cortes das folhas, ela só consegue enxergar por conta da luz da lua.

MABÊ  
(sussurrando)  
Tê...Tê....Tê.

Ela vai caminhando próxima ao mato chamando por Tê, cerrando os olhos tentando enxergar alguma coisa.

11 EXT. GRAMA ALTA FAZENDA ABANDONADA -NOITE 11

Tê abaixa a câmera, usa uma das mãos para cobrir a boca e aproxima Ricardo do peito.

Escutamos o farfalhar de corrida mais perto.

12 EXT. PERTO DA CASA ANTIGA - NOITE 12

Mabê escuta o farfalhar de corrida, ela entra e fazendo pouco barulho vai indo em direção ao som. Ela retorna a entrar no mato alto.

13 EXT. GRAMA ALTA FAZENDA ABANDONADA - NOITE 13

O farfalhar de corrida para, e os passos parecem muito próximos da pedra que Tê está escondido.

Tê aperta mais a mão na boca. O sapo Ricardo continua nas mãos sem esboçar expressão.

Mabê avista os olhos brilhantes de um animal e Tê escondido na pedra. Tê não vê Mabê, ele está com os olhos serrados.

Mabê treme tentando pegar e encaixar as munições no estilingue. Ela derruba umas três bolinhas antes de conseguir, o animal se aproxima mais da pedra ainda dentro do mato alto e Mabê tem dificuldade de enxergar por conta dos óculos quebrados.

MABÊ  
(gritando)  
DEIXA O TÊ EM PAZ SEU CHUPA-CABRA  
ESQUISITO.

Ela atira bolinha em direção ao bicho, Tê arregala os olhos para Mabê, se levanta desesperadamente e corre na direção dela.

A bolinha atinge o alvo, que solta um choramingo, igual a de um cachorro. Mabê cerra as sobrancelhas com o som.

Tê segura a mão de Mabê, que o olha preocupada, depois começa a ir em direção ao animal.

Eles andam um pouquinho, e o animal continua andando na direção deles. Quando a luz atinge o animal, Tê e Mabê se aliviam, é um grande cachorro vira-lata, ele balança o rabo animadamente.

TÊ  
Meu Deus cara, você deu mó sustão  
na gente.

Tê suspira aliviado, e se senta perto do cachorro fazendo carinho na cabeça dele. Mabê se aproxima também e se senta com as pernas em borboleta.

MABÊ

Foi mal te acertar com a bolinha.

O cachorro gigante se deita preguiçosamente nos joelhos de Mabê, Ricardo encara o cachorro.

14 EXT. PORTÃO FAZENDA ABANDONADA- NOITE

14

O cachorro acompanha as duas crianças em direção a bicicleta, Tê segura a câmera nas mãos novamente. Os dois vão conversando.

MABÊ

Uma pena a gente não ter conseguido achar o Chupa-cabra, mas, pelo menos a gente conheceu o Felipe.

Mabê faz carinho no cachorro que abana o rabo quando escuta o nome.

Tê começa a argumentar.

TÊ

Ainda bem que a gente não viu esse troço, se o Felipe já me fez cagar de medo imagina...

15 EXT. GRAMA ALTA FAZENDA ABANDONADA -NOITE

15

Bem ao fundo, na grama alta, algo observa às crianças indo embora.